



# **PLANO DE PREVENÇÃO**

**E**

# **PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA**

## 1 – IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO

**Escola:** OIS – Oeiras International School  
**Morada:** Quinta N. Srª da Conceição, Rua Antero de Quental, nº7, 2730-013 Barcarena  
**Freguesia:** Barcarena **Concelho:** Oeiras  
**Telefone:** 211935330

**Chefe de Segurança:** Maria do Rosário Empis **Cargo:** Directora Pedagógica

## 2 – CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO

### 2.1 – Aspectos Físicos

#### 2.1.1 – Localização Geográfica

A escola OIS – Oeiras International School ocupa 3,5 ha da Quinta de Nossa Senhora da Conceição, junto à vila de Barcarena e encontra-se delimitada por:

**Norte:** Estradão em Propriedade privada

**Sul:** Estrada e Propriedade privada

**Este:** Rua Antero de Quental

**Oeste:** Estrada de Leceia

#### 2.1.2. Tipo de Estabelecimento

Privado.

### 2.1.3. Tipo de Utilização e de Ocupação do Edifício

Exclusivamente Escolar – tipo IV.

Entrada em funcionamento: 01/09/2011

### 2.1.4. Caracterização do Risco

Uma vez que a escola não tem alunos com idade inferior a 6 anos, a escola insere-se assim na 2ª Categoria (Risco Moderado), conforme DL nº220/2008.

### 2.1.5. Descrição das Instalações

Edifício “Palácio” – 3 pisos. Recepção, Laboratórios de Ciências, Sala de Artes, Biblioteca, Sala de Professores, Salas de Aulas (5), Gabinete da Direcção, Gabinete de Professores, Contabilidade, instalações sanitárias, bastidor de informática. Cave com salas de arrumos e arrecadação de limpeza.

Edifício 2 “White House” – 2 pisos. Refeitório e Bar, Salas de Aula (14), Salas de Informática (3), Sala de Alunos Diploma, Enfermaria, Gabinetes de Professores (3), Bastidor de Informática e Quadro Eléctrico, instalações sanitárias, Arrumos.

Exterior: 2 campos de jogos, piscina, parque de estacionamento.

### 2.1.6. Localização das Fontes de Energia

Equipamento	Edifício	Piso	Localização
Posto de transformação	Não existe		
Quadro geral de electricidade	Na zona exterior, na área técnica junto ao portão da entrada do nº 7 da Rua Antero de Quental		

Quadro parcial de electricidade	Palácio	0	Junto à sala de preparação de laboratórios
		1	Junto WC – H
	Edifício 2	0	Na área técnica do Bastidor no terraço
Depósito de Gás	Não existe		
Botijas de Gás	Palácio	0	Exterior junto à parede do Laboratório de Química
Válvula de Segurança (gás)	Palácio		
Entrada Geral de Água	No exterior, junto ao portão da entrada do nº 7 da Rua Antero de Quental		
Válvula de Segurança (contador)	No exterior, na área técnica junto ao portão da entrada do nº 7 da Rua Antero de Quental		

### 2.1.7. Horário de Funcionamento

A escola funciona todos os dias da semana (das 7:30h às 19:00) e aos Sábados das 9:00 às 13:00, com excepção dos Feriados Nacionais e Municipal, e no período das férias do Natal.

## 2.2 Aspectos Humanos

### 2.2.1 Graus de Ensino Leccionados:

5º/Y6 ✓      6º/Y7 ✓      7º/Y8 ✓      8º/Y9 ✓

9º/Y10 ✓      11º/Y12 ✓      12º/Y13 ✓

## 2.2.2. Recenseamento da População Escolar

	Períodos de Funcionamento		
	Manhã	Tarde	Noite
<b>Alunos</b>	<b>230</b>	<b>230</b>	
<b>Professores</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	
<b>Funcionários</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	

A utência de ponta mais elevada em todo o período de funcionamento da escola regista-se aos dias de semana entre as 8:30h e as 15:40h, com aproximadamente 278 indivíduos dentro das instalações.

## 3. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Consoante a sua natureza consideramos três categorias de riscos: riscos naturais, riscos tecnológicos e riscos sociais.

### 3.1. Riscos naturais

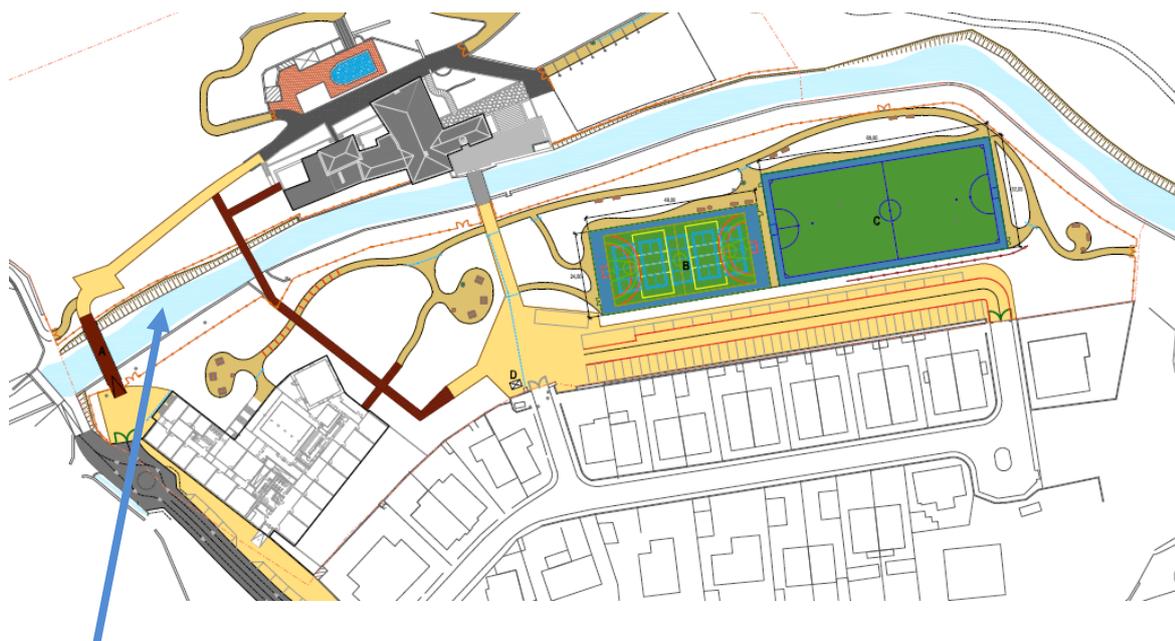
#### 3.1.1. Sismo

Apesar de não haver registos de sismos que tenham causado danos importantes nesta região nos anos recentes, o concelho de Lisboa é classificado como zona de risco sísmico severo.

As principais consequências da ocorrência de um abalo sísmico são: queda de objetos, móveis e estruturas; desmoronamento total ou parcial do edifício; obstrução das vias de evacuação; soterramento; incêndios; pânico que pode gerar situações de consequências graves.

### 3.1.2. Inundação

Nos terrenos da escola passa a Ribeira de Barcarena.



#### Ribeira de Barcarena

Existe algum risco de cheia, em épocas de pluviosidade intensa e continuada. Este risco também existe no caso de deficiências no sistema de drenagem de águas pluviais numa situação de temporal.

### 3.2. Riscos tecnológicos

#### 3.2.1. Incêndio

É o risco com maior tendência de ocorrer. Concorrem para este risco fatores tais como o facto de os edifícios da escola estarem rodeados de zona fortemente arborizada, a existência de grandes quantidades de materiais facilmente consumíveis pelo fogo (papel, plásticos, material informático, livros e mobiliário), a existência de uma zona de preparação de refeições que trabalha diariamente com um forno eléctrico e microondas, e laboratórios de química onde se trabalha com chama

(alimentadas a gás), bem como a grande quantidade de material elétrico associado a uma estrutura do sistema elétrico, que podem originar situações de faíscas elétricas e curto-circuito.

### **3.2.2. Fugas de gás**

Este tipo de risco existe, uma vez que é utilizado gás nas instalações do laboratório de Química.

### **3.2.3. Inundação**

Este tipo de risco existe na OIS, uma vez que existem condutas de água para as instalações sanitárias, bar, laboratórios, enfermaria e algumas salas de aula. Em caso de rutura poderá haver danos nos equipamentos e materiais.

### **3.2.4. Riscos associados à utilização de produtos químicos**

No caso dos Laboratórios de Química estes riscos estão discriminados nas especificações dos produtos utilizados e em quadros afixados nos laboratórios. Estes têm normas de segurança específicas.

## **3.3. Riscos Sociais**

### **3.3.1. Intrusão e roubo**

Apesar das instalações da OIS terem instalado um Sistema de Intrusão e Roubo, o risco inerente à ocorrência de intrusões indesejáveis é elevado, sobretudo fora do horário de funcionamento.

### 3.3.2. Ameaça de bomba

Esta situação não é inédita em escolas secundárias. Uma situação de ameaça de bomba será sempre uma situação grave. A quantidade de pessoas existentes na Escola, as eventuais consequências implícitas na ameaça e o pânico que se poderá estabelecer, potenciam a gravidade desta situação.

### 3.3.3. Ferimentos em alunos

Por vezes ocorrem situações de ferimentos em alunos, provocados sobretudo pelas atividades desportivas e pelas brincadeiras.

## 3.4. Locais de risco

As zonas que podemos considerar como locais de risco devido às suas características físicas, ao modo de utilização ou ao fim a que se destinam são: biblioteca, sala dos professores, bar/refeitório, laboratórios de química, física e biologia, salas de informática, bastidores de informática e arrecadações.

### 3.4.1 Pontos perigosos

Consideram-se como Pontos Perigosos os que apresentam riscos potenciais que, por si só, possam desencadear um sinistro. No quadro seguinte estão indicados os pontos considerados perigosos.

Pontos Perigosos	
Localização	Designação
Exterior	Mata circundante
	Quadro geral de energia eléctrica
Palácio – Piso -1	Arrecadações

Palácio – Piso 0	Laboratórios (Física, Química e Biologia)
Palácio – Piso 1	Sala de Professores Biblioteca Bastidor de informática
Palácio – nos 3 pisos	Quadros locais de energia eléctrica
Edifício 2	Salas de informática Bar/Refeitório Bastidor de informática

#### 4. LEVANTAMENTO DE MEIOS E RECURSOS

##### 4.1. Equipamentos de 1ª Intervenção

Equipamento	Localização	Tipo
Boca de incêndio	Rua – Entrada alunos	
Boca de incêndio	Rua – Entrada Prof.	
Carretel	Corredor - Biblioteca	
Carretel	Corredor – Fotocopia.	
Carretel	Corredor - Arte	
Carretel	Corredor - Recepção	
Carretel	Música	
Carretel	Sala de Matraquilhos	
Carretel	SS – Corredor – Maths 1	
Carretel	SS - Corredor –Nurse’s	
Carretel	Junto ao balneário feminino	
Chuveiro/Lava-olhos	Lab 2	
Chuveiro/Lava-olhos	Lab 3	
Extintor	Anexo CR 02	B, C
Extintor	Biblioteca	A, B, C (Pó)
Extintor	Casa do Sr. Ant. Brito	A, B, C (Pó)

Extintor	Contabilidade	B
Extintor	Corredor - Biblioteca	A, B, C (Pó)
Extintor	Corredor - Careers	A, B, C (Pó)
Extintor	Corredor – Fotocopia.	A, B, C (Pó)
Extintor	Corredor – Lang 3	A, B, C (Pó)
Extintor	Corredor – WC masc.	B
Extintor	Corredor - Arte	A, B, C (Pó)
Extintor	Corredor - Recepção	A, B, C (Pó)
Extintor	CR 01	B, C
Extintor	CR 02	B, C
Extintor	Entrada - Contabilidade	A, B, C (Pó)
Extintor	Ginásio	A, B, C (Pó)
Extintor	Ginásio	A, B, C (Pó)
Extintor	Ginásio	B, C (CO <sub>2</sub> )
Extintor	Lab 2	A, B, C (Pó)
Extintor	Lab 3	A, B, C (Pó)
Extintor	Música	B
Extintor	Música - Escadas	A, B, C (Pó)
Extintor	Parents Club	A, B, C
Extintor	Pátio Arte	B
Extintor	Refeitório - Bar	A, B, C (Pó)
Extintor	Refeitório - Refeições	A, B, C (Pó)
Extintor	Sala de Matraquilhos	B, C
Extintor	Sala/Prof. – balcão dir.	B
Extintor	Sala/Prof. – balcão esq.	A, B, C (Pó)
Extintor	Sala/Prof. – direita	A, B, C (Pó)
Extintor	Sala/Prof. – esquerda	A, B, C (Pó)
Extintor	Sótão	A, B, C (Pó)
Extintor	SS – Arrecadação /Ventilador	A, B, C (Pó)
Extintor	SS - Corredor –Hum 1	A, B, C (Pó)
Extintor	SS – Corredor –Maths 1	A, B, C (Pó)
Extintor	SS - Corredor –Nurse’s	A, B, C (Pó)
Extintor	SS - Sala do bastidor	B, C (CO <sub>2</sub> )
Extintor	SS – Junto ao corredor de acesso à enfermaria	A, B, C (Pó)
Extintor	SS – Junto à Room 8	A, B, C (Pó)
Manta	Lab 2	
Manta	Lab 3	
Manta	Preparação	

#### **4.2. Sinalização e Iluminação de Emergência**

A escola está equipada com lâmpadas de emergência autónomas, que podem garantir o nível de luminosidade suficiente para uma resposta adequada em caso de sinistro.

A iluminação de emergência, bem como a sinalização de segurança, estão situadas em pontos estratégicos, de acordo com o projecto de segurança aprovado, e indicam com clareza os itinerários de evacuação e saída dos diferentes espaços em todos os pisos de ambos os edifícios.

#### **4.3. Meios de Alarme e Alerta**

##### **4.3.1. Alarme**

Ambos os edifícios têm instalados sistema automáticos de detecção de incêndios, que emitem um sinal luminoso e sonoro na respectiva central de detecção.

Em cada edifício existe:

- a) Uma central de detecção de incêndio com sirene e com ligação à central de alarmes da Securitas Direct
- b) Uma central de detecção de intrusão e roubo com ligação directa à central de alarmes da Securitas Direct

Ao ser detectado o alarme, deverão ser de imediato accionados os meios de Alarme e Alerta, assim como, tendo sido identificada a origem do incêndio, activar os meios de primeira intervenção (caso seja viável).

##### **4.3.2. Alerta**

- Botão de SOS na central de intrusão - Securitas Direct chama os bombeiros ou INEM
- Número nacional de emergência: 112

- Telefone dos Bombeiros de Barcarena: 214213900
- Telefone da esquadra da PSP de Queijas: 214186145
- Telefone da Polícia Municipal: 210976590

#### **4.3.3. Vigilância**

Diurna – assegurada por meios humanos e automáticos, com ligação à central da Securitas Direct.

Nocturna – assegurada por meios automáticos com ligação à central da Securitas Direct.

#### **5. ACESSO A VIATURAS DE SOCORRO**

O acesso principal normal deverá ser pela entrada na Rua Antero de Quental, nº 7.

Os acessos alternativos deverão ser pela entrada na estrada a sul, ou pelo estradão a norte, conforme se indica no mapa da Fig.1 a seguir:



Fig.1 – Mapa com acessos a viaturas de socorro



## 6. ORGANISMOS DE APOIO

Protecção Civil Municipal: 214408300; 214247100

Polícia Municipal: 210976590

Bombeiros: 214213900

Hospital (Urgência Geral): 210431132

Polícia de Segurança Pública: 214186145

Centro Anti-Venenos – linha verde: 808250143

## 7. ORGANIZAÇÃO DA SEGURANÇA

A organização da segurança tem em consideração a preparação interna para a actuação em situação de emergência e visa garantir que, de imediato, se adequem os procedimentos e se apliquem as medidas necessárias à protecção das pessoas e à protecção dos bens.

Neste contexto, o planeamento e a organização da segurança envolve o dimensionamento da estrutura interna de segurança, a elaboração do plano de evacuação e actuação e respectivos teste e simulação.

### 7.1. Plano de Evacuação

#### 7.1.1. Estrutura Interna da Segurança

Face às características das instalações da escola, existe um sistema organizativo interno, onde os colaboradores e alunos são designados para o desempenho de funções operacionais específicas em situações de emergência – conforme Fig 2. Estrutura Interna de Segurança.

### ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA

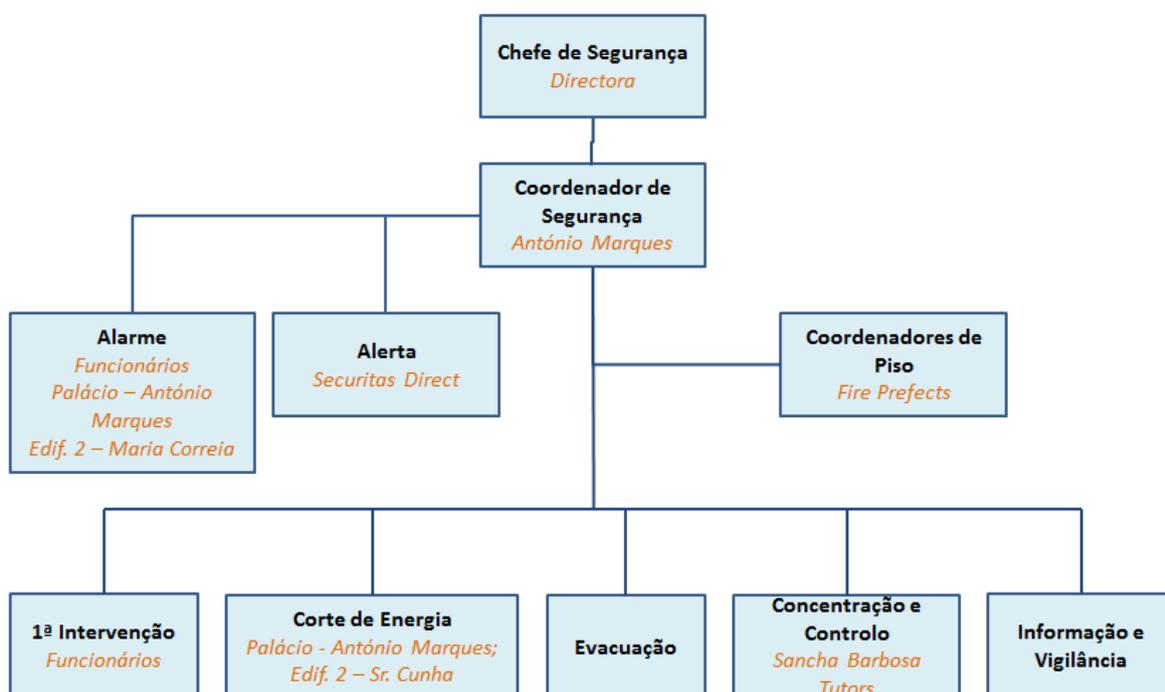


Fig. 2 – Estrutura Interna de Segurança

O Coordenador de Segurança avalia as situações de risco e de emergência e coordena as acções a desenvolver. Além disso, coordena e orienta a evacuação dos espaços e a acção das equipas de intervenção.

O sistema de alarme pode ser accionado por qualquer colaborador da escola. O alerta aos Bombeiros é dado pela central da Securitas Direct; o alerta à polícia ou protecção civil é dado pelo Coordenador de Segurança.

Às equipas de intervenção, compete:

- Utilizar os meios de primeira intervenção (extintores);

- Desligar os quadros de energia eléctrica e as válvulas do gás;
- Garantir a evacuação de todos os pisos;
- Prestar esclarecimentos aos Bombeiros, protecção Civil ou equipas médicas;
- Regular a circulação das pessoas;
- Reunir todas as pessoas no ponto de encontro e proceder à sua conferência;
- Esclarecer os socorros externos sobre o local do acidente e/ou de sinistrados e regular a circulação das viaturas de socorro.

### **7.1.2. Plano de Evacuação**

Ambos os edifícios são evacuados totalmente sempre que é accionado o alarme de incêndio.

Os Coordenadores de Piso garantem a evacuação total do piso pelo qual são responsáveis e são os últimos a sair, garantindo que ninguém ficou para trás.

#### **7.1.2.1. Identificação de Saídas**

A indicação das saídas normais e de emergência que conduzem ao exterior dos 2 edifícios, encontram-se devidamente assinaladas em todos os pisos e zonas. As saídas também se encontram identificadas em planta.

#### **7.1.2.2. Caminhos de Evacuação**

Os caminhos de evacuação de todos os espaços estão identificados com sinalética adequada, orientando os colaboradores e alunos para as saídas adequadas à situação. O caminhos de evacuação estão identificados nas plantas em anexo (ANEXO 4).

#### **7.1.2.3. Procedimentos de Evacuação**

Quando soa a sirene, a evacuação é orientada pelos professores em cada sala de aula, e pelos Coordenadores de Piso em cada piso. Os alunos devem sair em fila indiana, sem corridas mas em

passo apressado, seguindo as setas de saída e as instruções dos professores e dos coordenadores de piso, conforme definido no plano de prevenção.

Nos pontos críticos (escadas, saídas para o exterior e cruzamento de vias) deve estar sempre o coordenador de piso que orienta nos percursos de saída, de forma a evitar aglomerações de pessoas e desvios ao percurso de evacuação definido.

Todos se devem dirigir para o ponto de encontro no exterior.

No caso de existência de pessoas com mobilidade condicionada, o funcionário mais próximo dessa pessoa prestará to o auxílio necessário .

Imediatamente a seguir à evacuação procede-se à primeira intervenção, com utilização dos meios existentes no combate a incêndios: extintores. Por ordem do Coordenador de Segurança, as pessoas indicadas para o efeito, procedem ao corte geral de energia e das válvulas de gás.

#### **7.1.2.4. Local de Concentração**

O local de concentração situa-se no campo de jogos grande. Em caso de impossibilidade de utilização da(s) ponte(s), o local de concentração dos alunos e funcionários que se encontram no Palácio será o campo de futebol de terra batida situado no lado do Palácio. A comunicação entre os dois pontos de encontro será efectuada por telemóvel ou rádio.

#### **7.2. Plano de Actuação**

Estipula os procedimentos a adoptar em situações de emergência, de forma a minimizar as suas consequências até à chegada dos socorros externos.

Qualquer colaborador que se aperceba de uma ocorrência que ofereça perigo para pessoas e bens, deve de imediato avisar o Coordenador de Segurança, verificar se existem pessoas em situação de perigo e utilizar os meios de 1ª intervenção disponíveis.

O Coordenador de Segurança deve certificar-se da localização exacta da ocorrência, a extensão da mesma e se existem vítimas que necessitem de socorro. Dependendo da dimensão e

características da situação, deve dar ordem de evacuação, accionar o alarme interno, avisar os coordenadores de piso e avisar os meios de socorro externos.

O alarme é accionado por sinal sonoro emitido por sirenes.

O alerta aos Bombeiros é comunicado pela central da Securitas Direct. O alerta a outras entidades de socorro é dado por um funcionário designado para o efeito.

Os professores e os coordenadores de piso orientam a evacuação dos espaços até ao ponto de concentração. Neste local deverá ser feita a conferência de toda a população que deu entrada na escola. No ponto de concentração compete ao professor/*Tutor* de cada classe manter a ordem e proceder à conferência dos alunos, pelo que estes não devem abandonar o local sob qualquer pretexto e sem a devida autorização. Os colaboradores da escola devem colocar-se na parte lateral do campo, alinhados por ordem alfabética do apelido. Outras pessoas e visitantes, deverão também colocar-se em fila, na parte lateral do campo, após os colaboradores da escola. Se alguém ficar isolado, deve seguir as setas de indicação de saída e dirigir-se para o ponto de concentração estabelecido. Se não conseguir sair, deve sempre tentar assinalar a sua presença. Caso se verifiquem desaparecidos, devem ser avisados os Bombeiros e a Polícia.

Compete ao Chefe de Segurança, após indicação dos técnicos de socorro (Bombeiros, Polícia, etc.), determinar o normal funcionamento das instalações.

### **7.2.1. Procedimentos para os alunos**

- Ao soar a sirene de alarme, siga as instruções do professor;
- Não se preocupe com as suas coisas;
- Siga as setas de saída e as indicações dos coordenadores de piso, em silêncio;
- Não corra, mas siga em passo apressado;
- Não volte para trás em caso algum, excepto por indicação do professor ou do coordenador de piso;
- Não pare nas portas de saída – devem estar livres e desimpedidas;
- Dirija-se ao local de concentração,
- Deve permanecer no local de concentração até indicações em contrário.

### 7.2.1. Procedimentos especiais

Colaboradores da limpeza, do refeitório/bar, jardinagem e manutenção, e outros visitantes que se encontrem nas instalações, ao soar a sirene de alarme devem seguir as indicações dos coordenadores de piso e dirigir-se para o local de concentração.

## 8. SEGURANÇA NOS SISMOS

O primeiro indício de um sismo de grandes proporções poderá ser:

- Um tremor ligeiro perceptível pela oscilação de objectos suspensos e pelo abanar de objectos em prateleiras;
- Um som violento semelhante à passagem de avião supersónico;
- Um ruído prolongado que poderá ser bastante alto.

Um ou dois segundos depois sentir-se-á o verdadeiro sismo. À medida que a vibração do solo aumenta, o perigo também aumenta. É importante agir imediatamente – não espere até ter a certeza de que está realmente a ocorrer um sismo.

À medida que a vibração no solo aumenta, o perigo também aumenta:

- Podem cair armários e prateleiras;
- Poderão soltar-se objectos suspensos no tecto;
- Poderão cair tectos falsos ou alguns dos seus componentes, e equipamentos neles instalados;
- Os caixilhos das portas poderão arquear, fechando as portas violentamente;
- Os caixilhos das janelas poderão encurvar, quebrando os vidros e lançando estilhaços.

## **8.1. O que fazer durante o sismo**

### **8.1.1. Se se encontra no interior do edifício:**

- Não deve tentar sair do edifício;
- Não utilize as escadas;
- Não deve tentar sair pelas janelas;
- Deve afastar-se das janelas e painéis de vidro;
- Deve afastar-se dos armários, prateleiras, objectos pesados e outro mobiliário que possa cair.

Locais mais seguros no interior dos edifícios:

- vãos de portas, de preferência em paredes mestras;
- cantos das salas;
- encostados a uma parede ou poste.

### **8.1.2. Se se encontra em zonas de circulação onde não haja possibilidade de se cobrir:**

Refugie-se junto de pilares, sob vigas e vergas de portas, ou junto de uma parede interior; ajoelhe-se, coloque a cabeça junto aos joelhos e aperte as mãos firmemente por trás do pescoço, protegendo os lados da cabeça com os cotovelos.

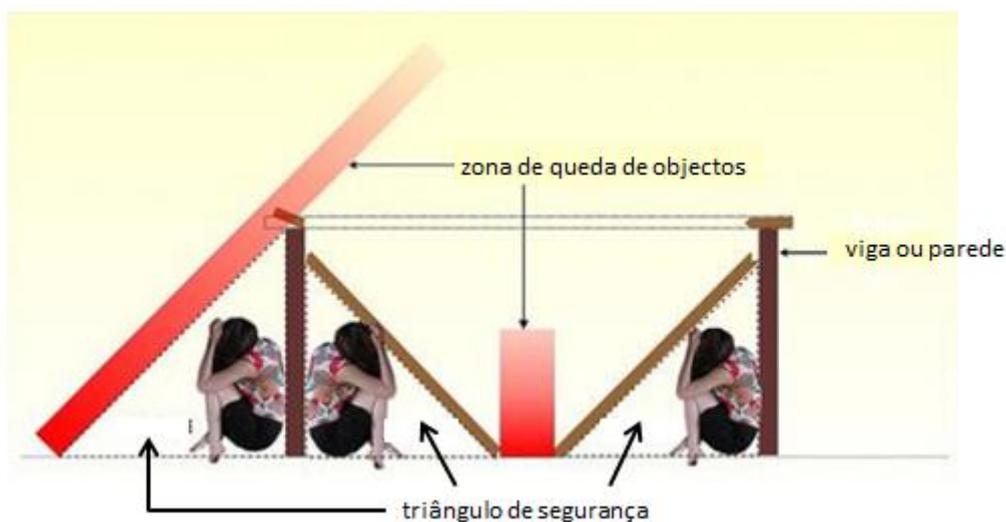


Fig. 3 – Protecção em caso de sismo

#### 8.1.3. Se estiver no exterior:

- Mantenha-se no exterior;
- Deve afastar-se de edifícios, muros, vedações, árvores, postes e cabos eléctricos e manter uma distância de pelo menos 5 metros;
- Dirija-se para um local aberto;
- Deve agachar-se ou deitar-se no solo e proteger a cabeça;
- Deve ir observando o que se passa em redor, mantendo-se alerta a possíveis perigos que o obriguem a movimentar-se.

#### 8.2. O que fazer após o sismo

- a) Deve proceder-se à evacuação dos edifícios sob a vigilância dos elementos da estrutura interna de segurança – plano de evacuação e plano de actuação.

- b) Se estiver dentro ou perto do Palácio, não deve acender fósforos nem isqueiros, pois pode haver fugas de gás.
- c) Cortar o gás, a água e a electricidade;
- d) Não beber água das torneiras ou de recipientes abertos;
- e) No local de concentração deve-se:
  - Reunir os alunos por *Tutor Groups* e proceder à contagem de alunos, colaboradores e visitantes;
  - Detectar todos os indivíduos feridos e prestar os primeiros socorros quando necessário;
  - Alertar todos para a hipótese de ocorrência de réplicas.
  - Todos devem permanecer o local de concentração e aguardar instruções.

Se existirem pessoas bloqueadas nos edifícios ou se deflagrarem incêndios, deverão ser chamdos os serviços de emergência (utilizar o telefone o mais rápido possível para evitar sobrecarregar as linhas telefónicas).

Todas as áreas onde tenha havido derramamento de materiais perigosos devem ser identificadas e seladas.

### **8.3. Exercícios de Evacuação**

Os exercícios de evacuação consistem uma parte essencial do plano de emergência em caso de sismo. Estes exercícios são realizados regularmente e de cada vez em condições diferentes.

#### **8.3.1. Procedimentos para os exercícios**

- O Chefe de Segurança escolhe uma data para os exercícios;
- Os sinais de alarme soam antes, durante e depois do sismo e são explicados a todos os que se encontram nas instalações da escola;
- É dado o sinal anunciando o início do sismo;

- Todos os colaboradores e alunos se colocam em abrigo e ninguém se deve mexer, devendo contar até 60 (aproximadamente 60 segundos);
- Em seguida, os professores dão indicação para a evacuação dos edifícios, devendo todos proceder de acordo com o definido no plano de evacuação;
- Colaboradores, alunos e visitantes reúnem-se no local de concentração.

## 9. AVALIAÇÃO

### Exercícios e Simulacros

A avaliação dos exercícios/simulacros é realizada com base na observação directa, no preenchimento de questionários distribuídos aos colaboradores e elaboração de um relatório final, tendo como objectivo a correcção das disfunções detectadas e conseqüente aumento dos padrões de segurança. A avaliação real só poderá ser efectuada após uma anomalia real, nunca desejável, mas possível devido aos vários condicionalismos internos e externos, para os quais a escola se tenta preparar o melhor possível.

## 10. ANEXOS

- A - planta de localização da escola
- B – planta de localização com indicação da proximidade de PSP e Bombeiros
- C – planta de enquadramento
- D – planta de localização com acessos a viaturas de socorro
- E – formulário para avaliação de exercícios e simulacros

Barcarena, 2 de Setembro, 2013

---

Drª Maria do Rosário Empis  
Directora Pedagógica

## AVALIAÇÃO DE EXERCÍCIOS E SIMULACROS

Data:

Hora:

Tempo de evacuação: \_\_\_\_ min

**Modalidade de organização:**

Exercício

Simulacro

**Entidades intervenientes:**

Bombeiros

PSP

SMPC

Outros: \_\_\_\_\_

**Observações:** \_\_\_\_\_

---



---



---



---



---



---

Aplicação das Instruções Gerais	Sim	Não	Observações
Todos ouviram o sinal de alarme?			
Foi dado o alerta?			
As instalações foram totalmente evacuadas?			
Foram utilizados os meios de 1ª intervenção?			
Foi feito o corte de energia?			
O elevador foi utilizado?			
Todos respeitaram o aviso de não voltar atrás?			
Compareceram todos no local de concentração?			

Foi feita a contagem das pessoas?			
A informação foi adequada?			
A vigilância foi feita de forma correcta?			

<b>Comportamento das Pessoas</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Observações</b>
Evacuação imediata			
Feita de forma correcta			

<b>Aplicação das instruções Particulares</b> (laboratórios, refeitório, etc.)	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Observações</b>
Foram aplicadas de forma correcta			

<b>Instalações Técnicas</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Observações</b>
Os equipamentos de alarme e detecção de incêndio funcionaram (detectores, sirenes, etc.)?			

<b>Hidrantes</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Observações</b>
Marcos de água			
Bocas de incêndio exteriores			

**Aspectos a melhorar:**

---



---



---



---

**Preenchido por:** \_\_\_\_\_